SUBESTAÇÃO ABAIXADORA PARA O CARIRI

Acôrdo entre Ministério da Agricultura e CHESF possibilitará construção

Uma subestação abaixadora destinada ao chamado sistema do Cariri vai ter a sua construção iniciada, nos primeiros meses do ano vindouro, em conseqüência do acôrdo agora firmado entre o govêrno da União, por intermédio do Ministério da Agricultura, e a Cia. Hidrelétrica do São Francisco. Trata-se de realização julgada imprescindível pelos técnicos, devendo a subestação ser instalada em Ingazeiros, no Estado do Ceará.

Os planos para as obras já estão sendo estudados pela C.H.E.S.F. devendo ser elaborado anteprojeto, a ser submetido à aprovação da Divisão de Águas, do D.N.P.M., segundo está previsto no Convênio. Caberá ao Ministério da Agricultura contribuir com a importância de Cr$ 30.000.000,00 para os trabalhos, os quais deverão ser aplicados exclusivamente na subestação. As despesas de funcionamento, operação, custeio e conservação da nova usina, estarão a cargo da Hidrelétrica do São Francisco. Determina, ainda, o acôrdo que foi subscrito pelo Ministro Mário Meneghetti, por parte da União, e pelo Sr. José Alves de Souza, presidente da C.H.E.S.F., que está preste, sempre que solicitados, todos os esclarecimentos e informações de que necessitar a D.Ag., a cujo encargo ficará a fiscalização dos trabalhos, não só durante a construção, como também após entrar a Usina em funcionamento normal.

O acôrdo terá a duração de um ano e representa passo tido pelos técnicos como de capital importância, não só para o Ceará, mas para extensa área nordestina, cujo potencial hidrelétrico será elevado.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA A AVICULTURA BAIANA

A Companhia de Adubos e Materiais agrícolas da Bahia (CAMAB), organização da qual o Estado é o maior acionista, projetou a instalação de uma fábrica de rações balanceadas para atender ao plano de fomento da avicultura organizado pela Secretaria de Agricultura do Estado, com a assistência da Comissão Nacional de Avicultura.

Seu diretor, o engenheiro-agrônomo Renato Gonçalves Martins, declarou que o funcionamento dessa fábrica eliminará um dos principais óbices à expansão da avicultura na Bahia.

O novo estabelecimento produzirá rações de excelente qualidade para fornecer a baixo preço. Além disto, integrando-se, também, no plano de fomento, segundo informação do diretor Renato Martins, a CAMAB importará do Sul pintos de 1 dia de alta qualidade para sua distribuição entre os criadores, enquanto o Estado planeja a instalação de uma central de incubação em Salvador.

TODO MUNDO PODE ESTUDAR TEATRO NO RIO

É só querer, ter um pouquinho de tempo e dedicar-se ao trabalho — A maneira pela qual um neófito pode se apoderar dos segredos que há milênios pertencem à arte cênica — Um guia rápido e seguro para o palco

Rapazes e môças brasileiras já se interessam vivamente pelas artes cênicas estudando-a em seminários, discutindo-a, praticando em grupos amadores e, o que é mais importante: assistindo os bons espetáculos e boitocando os ruins. A reportagem que hoje apresentamos aos leitores é um guia prático, de como ingressar (desde que haja vocação, ou mesmo mera vontade) nêste meio singular e fascinante — o teatro.

OPÇÕES

Felizmente, já são muitas as opções que se podem fazer em matéria de escola de teatro. Pelo menos cinco caminhos certos poderá trilhar o apaixonado pelo teatro. Todos os cinco levarão certamente (desde que haja realmente vontade) à realização de bom teatro. E se o candidato não se contentar com os caminhos apontados, ainda existem outras estradas, que o repórter, na pressa, deixou de apontar. Mas que certamente existem, para quem não se contentar com estas cinco primeiras e mais à mão.

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Funciona num velho casarão da Rua Vinte de Abril, criado e mantido pela P.D.F. Estudam nesta casa de 90 alunos, na sua maioria comerciários. Alguns concluíram cursos superiores. Buscam ali melhores chances para a carreira que abracaram. A predominância é do sexo masculino e a idade média é de 21 anos. Não é permitida a inscrição de menores de 18 nesta escola. Do seu diretor dr. Luiz Peixoto, ouvimos um pouco da sua história.

Foi fundada há 45 anos por Coelho Neto, seu primeiro diretor, mais tarde substituído por João Ribeiro, Alberto de Oliveira, José Oiticica, João Barbosa e Pedro Paulo Werneck. As matérias lecionadas nesta escola são: Português, Prosódia, Mímica, Caracterização, História do Teatro, Literatura Teatral, Filosofia Estética, Filosofia das Paixões, Indumentária, Arte de Representar e Baile. Muitos alunos após conclusão dos cursos procuram no teatro amador e profissional suas realizações. Em média 3 alunos por turma, são aproveitáveis para o teatro profissional. Dentre êles podemos citar alunos famosos que já passaram pela Escola de Teatro como por exemplo: Nélia Costa, Procópio, Simões, Iracema de Alencar, Rubens Teixeira, Luiz Linhares, Wilson Grol, Tereza Rachel e muitos outros. Entre professôres, encontramos Alberto de Oliveira, João Ribeiro, José Oiticica, Coelho Neto (1º diretor e fundador da escola), João Barbosa e Pedro Paulo Werneck. No dia 2 de dezembro p. p., foi inaugurado o teatro dos alunos, que servirá não só para estudos, como também, para encenar peças, utilizando-se na encenação apenas os próprios alunos.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO

A Fundação Brasileira de Teatro funciona na Rua Senador Dantas, nos andares superiores do Teatro Dulcina, em salões amplos, porém já insuficientes para receber as que para lá se dirigem. Este estabelecimento foi criado e é dirigido por Paulo de Morais, que empregou todos os seus recursos para que a obra tomasse vulto. Entre as grandes iniciativas da Fundação, destacam-se o 1º Festival de Teatro de Amadores Nacionais que revelou para as platéias sulinas, entre outras coisas, o vigor de um Ariano Suassuna. Professôres da Fundação: Joracy Camargo, Genolino Amado, Henriette Morineau, Luiz Iglesias, Odilon Azevedo e outros. Os cursos são os seguintes:

Formação de Ator: — 3 turmas. Matérias lecionadas — Dicção e Empostação da Voz, Ginástica Rítmica, H. do Teatro, Improvisação Interpretação e Voga.

Direção: — 2 turmas. Matérias lecionadas: Direção, Estética, H. do Teatro, Iluminação, Relação Humanas.

Crítico de Arte: — 2 turmas. Matérias lecionadas: Estética, H. da Arte, H. do Teatro e Mitologia.

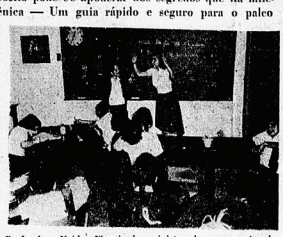
Dramaturgia para professôres: — 1 turma. Matérias lecionadas — Dicção e Empostação da Voz, Interpretação e Psicopedagogia.

Aulas práticas realizadas na Escola Guatemala cedida pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Declamação: — 1 turma. Matérias lecionadas. Dicção e Empostação da Voz e Declamação.

O TABLADO

O Tablado não é inconstitucionalmente uma escola de teatro.



Professôra Neide Figueiredo ministrando uma aula de Dramatização na Escola Guatemala. (Esta professôra é uma ex-aluna da Fundação Brasileira de Teatro)

Funciona como grupo amador, mas dos seus quadros têm saído grandes nomes que se projetaram no seu de Paula Machado, ao lado da teatro profissional de maneira indelevel. Entre outros, Cláudio Correia e Castro, Roberto Cleto, Napoleão Muniz Freire, Beatriz Veiga, Kalma Murtinho e Isabel Teresa. Isto sem falar, é claro, na idealizadora e alma do movimento, Maria Clara Machado. O Tablado foi fundado por um grupo de jovens há cêrca de cinco anos atrás, e já se firmou como um dos grandes grupos teatrais do país. Entre os pioneiros do grupo, salientam-se, além de Maria Clara, Martim Gonçalves (atualmente dirigindo a Escola de Teatro da Universidade da Bahia) e Brutus Pedreira. Quem tiver vocação, quiser fazer bom teatro e dispender de algum tempo à noite, é só juntar-se a êste grupo e entrar na dança também. O Tablado fica na Av. Lidiretor Edgar Santos e com a afluência cada vez maior de estudantes baianos, que estão descobrindo através das aulas de Martim e dos seus professôres o quê realmente o teatro. Ajudando Martim no seu trabalho estão Ana Edier, Antonio Patiño, João Augusto, Kodireutar e outros. Um verdadeiro celeiro de artistas para as artes cênicas nacionais.

VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?

Quem quiser estudar teatro, mesmo, então vá. Lá Martim Gonçalves dirige a Escola de Teatro da Universidade da Bahia, contando com todo apoio (moral e material) da reitor Edgar Santos e com a afluência cada vez maior de estudantes baianos, que estão descobrindo através das aulas de Martim e dos seus professôres o quê realmente o teatro. Ajudando Martim no seu trabalho estão Ana Edier, Antonio Patiño, João Augusto, Kodireutar e outros. Um verdadeiro celeiro de artistas para as artes cênicas nacionais.

"FESTA FOLCLÓRICA BRASILEIRA"

Em substituição ao Dia da Dança, que deveria ter-se realizado em setembro e que foi transferido em virtude do surto de gripe asiática, haverá amanhã, às 16 hs. no Clube Municipal, como parte das comemorações da II Semana de Educação Física, a "Festa Folclórica Brasileira", Organizada e patrocinada pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação da Prefeitura, tendo à frente a prof. Laudimia Trotta terá como tema as Sete Artes, visando o D.E.C assim incentivar o senso artístico, cultural e físico-desportivo dos escolares cariocas.

PARTICIPANTES

O elenco é constituído por estudantes primários e secundários da Prefeitura. Um dos quadros será dedicado ao samba carioca, devendo na ocasião desfilar e dançar uma Escola de Samba em miniatura, formada por alunos primários da Escola Benedito Otôni.

PRÓGRAMA

Seis números serão apresentados, todos de fundo folclórico brasileiro. Os quadros são: *Freevo; Balaninha*, dança folclórica do Sul; *Samba; Pau de Fita*, dança folclórica encontrada em quase todo o Brasil; *Maçarico*, dança do sul; e *Cana-Verde*, suíte recolhida em São Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio. O material para a Festa Folclórica Brasileira foi recolhido pela prof. Zaíde Maciel de Castro, que também orientou a representação das danças.

INDENIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS

O Cartório da 5.ª Zona Eleitoral avisa aos alistandos domiciliados na Jurisdição (Leme, Copacabana e Ipanema), que está em condições de indenizar, no valor e Cr$ 10,00, as 3 fotografias da Lei.

Outrossim, informa aquela Zona Eleitoral que, para requerimento e recebimento dos títulos eleitorais, o Cartório, sediado na Rua Ministro Viveiros de Castro, 154, atende no horário das 9 às 18 horas, de 2a. até 6a. feira, e, das 13 às 17 horas, aos sábados.

O IAPB RESTITUIRÁ AS CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS

Tendo em vista o que dispõe a portaria do ministro do Trabalho, suspendendo, no mês de dezembro, os descontos, em favor das Carteiras Imobiliárias e de Empréstimos Simples, o IAPB informa aos segurados que os descontos já efetuados serão restituídos àqueles que o desejarem, mediante requerimento, cujo modêlo poderá ser obtido junto aos representantes.

VACINAS ANTITÍFICAS PARA OS COMERCIÁRIOS

O ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros, acaba de fazer entrega, ao SESC do Distrito Federal, de 1.000 vacinas antitíficas a serem aplicadas em filhos de comerciários e comerciários em geral por aquela instituição assistencial, nos postos médicos e de puericultura, que mantêm em vários bairros da cidade.

Dentro em breve, nova remessa de vacinas será feita pelo Ministério da Saúde ao SESC do Distrito Federal.

JORNAIS MAIS CARO NO CHILE

SANTIAGO, 14. A partir de segunda-feira próxima, o preço dos jornais diários da capital chilena aumentará em dez pesos, subindo portanto as fôlhas de tamanho normal de 30 para 40 pesos, e as de formato tabloide de 20 para 30. O aumento foi resolvido pela Associação Nacional de Imprensa, tendo em vista o encarecimento do papel e dos outros materiais de imprensa. — U. P.

O DIA DO RESERVISTA

(Continuação da 5ª página)

do Estado-Maior do Serviço Militar Regional.

A cerimônia revestiu-se de grande vibração cívico-militar, tendo sido lida pelo ten.-cel. Brandão a ordem do dia do comandante da 1ª Região Militar alusiva ao ato que assim concluí: "Reservista. Reverencial a memória de Olavo Bilac e agradeci à imensa obra por êle realizada em prol da grande pátria, que desejou "forte para ser boa, armada para ser justa e rica para ser generosa".

DAS EUROPAS

A história por trás da história das remessas de armas para a Tunísia

Um protesto que é mais político do que militar — A Tunísia às voltas com refugiados (armados) tunisinos — Escândalo na Scotland Yard — Um guarda bisonho... — Futebol doméstico

PARIS — (De Ribeiro Penna, correspondente do *Correio da Manhã*) — MacMillan, em sua visita à França, para conversações com Gaillard sôbre os problemas da próxima reunião da OTAN e sôbre aquela vendazinha de armas à Tunísia, teve uma recepção muito à altura do temperamento latino: os bastões da polícia cantaram na cabeça dos direitistas, que fizeram um carnaval político na Praça da Concórdia. Nada menos de 100 extremadas manifestantes de tendência meio fascista foram dormir entre as grades, enquanto os dois chefes acertavam os relógios no Ministério do Exterior e depois se deliciavam num belo jantar.

Os relógios foram acertados, na medida do possível, no que diz respeito à defesa da Europa Ocidental, porque em matéria de Tunísia nunca andaram errados os ponteiros. O estrilo francês por causa da remessa anglo-americana é político, não militar. E a história das razões do estrilo não pode ser contada nos telegramas diários, que tratam dos fatos do dia.

O estrilo oficial, com viagens a Washington e Londres, foi uma cortina de fumaça para acalmar o povo francês, hoje mais bravo do que nunca com o custo da vida, decorrente em grande parte da guerra na Argélia, e para sossegar um pouco os políticos da direita, que estão empolgirados num govêrno costurado sabe lá Deus como.

DE CHAPÉU NA MÃO

A França, na verdade, pouco está ligando para a remessa de armas, que ela sabe, melhor do que ninguém, que não terá influência nenhuma na situação da Argélia. Na verdade, o govêrno tunisino andou pela Europa de chapéu na mão, à procura de armas para as suas homeopáticas tropas de segurança. E, em primeiro lugar, foi bater em Paris, no govêrno Bourgès-Maunoury. Entretanto o Quai d'Orsay, depois de enzinhar os tunisinos em banho maria por longo tempo, acabou por não concordar com o fornecimento das armas. Razões de ordem política, não militar. Mas fechou os olhos para as negociações que os tunisinos então encetaram com a Bélgica e a Itália, para a compra das carabinas. E o estouro só veio quando a imprensa soube das negociações e noticiou a coisa. Os fornecimentos estariam em ordem, se fôssem feitos na surdina... E o estouro número dois, depois que o Quai d'Orsay bombardeou o negócio com aquelas nações européias também veio por causa da publicidade. A imprensa muitas vêzes desagrada os políticos... Mestre Jânio que o diga! E o coronel do petróleo também!

Mas, que diabo de armas são essas? Canhões, tanques, foguetes? Nada disso. São armas leves, na maioria carabinas. E em que quantidade? Bem, o Exército tunisino tem uma tropa regular de dois mil homens... equipados com armas francesas. E uma Guarda Nacional de cinco mil homens, na maioria desarmados!

Essa fôrça ridícula está encarregada de zelar pela segurança do país, hoje invadido por mais de duzentos mil argelinos, na quase totalidade armados. Além de dez mil homens do Exército de Libertação da Argélia, que ajudam os refugiados a controlar quase toda a Tunísia...

Daí a necessidade de os tunisinos se armarem um pouco melhor, e aumentarem suas fôrças para dez mil homens. A remessa anglo-americana é para essa futura tropa. E foi feita em face de uma promessa firme ao presidente Burguiba, que em troca se comprometeu a não importar armas da Rússia.

A história é essa. O resto é perfumaria política.

CORRUPÇÃO NA POLÍCIA

LONDRES — Os jornais britânicos, sempre ansiosos por sensação, estão tendo o seu "prato do dia" com o escândalo na Scotland Yard. Uma feijoada completa de corrupção no setor da cidade de Brighton. Não há jornal popular que não destique duas ou três páginas ao julgamento dos policiais acusados de extorsão, chantagem e outros métodos mais suaves de tomar o dinheiro de... malandros.

Mas também os órgãos de prestígio na imprensa dedicam apreciável espaço ao caso. Não por espírito sensacionalista, mas porque corrupção na Scotland Yard é "novidade" e, segundo a prática democrática, o país deve ser amplamente informado.

A história, para nós, não é novidade nenhuma: a velha prática de alguns policiais, de perseguirem ex-criminosos, para lhes tomarem o dinheiro. No caso britânico, está envolvido o chefe de polícia da cidade de Brighton, como cabeça. E tem cumpinchas, menos importantes.

A Grã-Bretanha anda envergonhada com a história. "Estaremos em decadência?" perguntou-nos, hoje, um jornalista local. E um brasileiro do Rio, que estava comsco: "Veljuinho, é o custo de vida. Quando a coisa aperta o estômago, não há Scotland Yard..."

CARRO FRIO...

LONDRES — Mas, façamos justiça à polícia inglêsa: é quase perfeita. Corrupção é acontecimento raro; o guarda conhece o seu ofício e geralmente é amável e enérgico ao mesmo tempo. Prefere ajudar com um sorriso a fazer cara feia de polícia...

Mas de quando em quando aparece um bisonho. Como um que, no bairro artístico de Chelsea, multou um carro por estar parado mais de uma hora, tempo regulamentar.

Como soube, entretanto, o guarda (que passava apenas pelo local onde o carro estava estacionado) quanto tempo o auto estava ali? O expediente do policial foi colocar a mão no radiador. Estava gelado. E a conclusão veio rápida: radiador gelado, carro parado há mais de uma hora... Veio a multa.

E veio, no dia seguinte, a reclamação do motorista. Parara apenas alguns minutos. O radiador estava frio pela simples razão de que o carro era um Renault francês, que tem o motor atrás...

FUTEBOL, AMOR E FANTASIA

LONDRES — Em 1850, uma jovem de boa família se casou com um oficial da RAF, que estava para ser desmobilizado. Mas a vida civil mostrou que a luta pelo pão nosso era muito diferente do sonho de garôta, de se casar com um rapaz glamoroso e fardado e com bons vencimentos. As coisas andavam pretas e um ano depois ela deixou o marido.

O pobre rapaz, sempre apaixonado pela espôsa, lhe enviava todas as semanas o que podia, mais da metade de seu salário. E escrevia cartas sentimentais à espôsa. E esta, em resposta, ia impondo condições para voltar. Mas não voltava.

O bate-bola pelo correio durou seis anos, no fim dos quais o rapaz, então já com trinta anos, havia concordado em depositar todo o seu salário no banco, na conta da espôsa, que passaria a controlar tôda a renda. Na última carta, a espôsa impôs ainda mais uma condição: o marido teria de deixar de jogar futebol (amador), porque o clube custava alguns shillings por mês...

O rapaz concordou até com essa última e cruel condição... Mas mesmo assim a espôsa não voltou: fêz seus cálculos e achou que o marido não ganhava aquilo que ela achava necessário para a vida de seus sonhos...

Mas o burro tanto apanha que um dia empina. O rapaz cansou e foi à Côrte de Divórcio, de onde saiu hoje com a sua liberdade decretada pelo juiz... E foi direto para o campo de futebol, para marcar três gols numa partida!

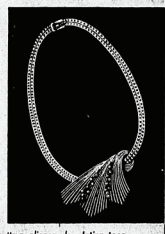
Você tem imaginação e "finesse" para presentear?

Se você costuma adivinhar-lhe os pensamentos, sabe que Ela sonha com uma jóia deslumbrante... uma jóia de real valor! E dar jóias a uma mulher é uma tradição de "finesse". Tudo o que Ela espera de uma jóia — beleza .... estilo .... qualidade — você encontra na nova e fabulosa coleção de jóias Masson. Há outra razão para que você escolha uma casa de confiança. É que a compra de jóias sempre envolve riscos... Para sua tranquilidade, procure a Casa Masson — que tem uma tradição a respeitar e responde pelo *real valor* das jóias que vende.

As jóias mais lindas dêste Natal estão na Casa Masson!

Siga êste guia da CASA MASSON: é preciso ter cuidado na compra de jóias

Um brilhante é para sempre...
Mas ... não compre um brilhante de olhos fechados. Lembre-se de que a côr, o grau de pureza, o brilho e a lapidação influem tanto no valor de um brilhante quanto o seu pêso e tamanho. Dois brilhantes de igual pêso podem valer, um 50 mil, o outro ... 10 mil cruzeiros apenas. Por isso, só compre brilhantes numa casa de absoluta confiança.



Um colar de ouro fascina...
Mas ... para que tenha real valor, é preciso que seja ouro de lei. E tanto você pode ter ouro de lei, 18 K., que vale muito ..., como ter ouro baixo até 12 K., que vale pouco, nas jóias que adquirir. A côr do ouro nada significa. Para ter certeza de uma boa compra, só existe um caminho: comprar numa casa de absoluta confiança.

Uma aliança de platina toca o coração...
Mas ... será que lhe venderiam platina? Há outros metais brancos que podem dar a mesma impressão. É possível que você distinga entre duas alianças apresentadas como platina, qual a verdadeira. Muitos já têm sido iludidos ... pagando preço de platina por simples ouro branco platinado — que vale apenas a quarta parte. Não se deixe enganar. Procure sempre uma casa de confiança.

Uma pulseira de ouro maciço envaidece...
Mas ... não compre qualquer uma, sem saber. Não basta que o pulseira seja de ouro, 18 K., ou que tenha muito pêso. Nem sempre é suficiente a "opinião" da balança. Há pulseiras integralmente de ouro e há outras em que o enchimento é de cobre, possuindo ambos o mesmo pêso. Não corra êsse risco. Procure a Casa Masson — uma tradição de confiança há mais de 80 anos!

Pague como quiser!
Você dá a entrada que puder
Você paga por mês o que quiser
Você marca os dias de pagamento

CASA MASSON
Uma tradição de confiança há mais de 80 anos.
Agora: Sete de Setembro 92

Título
"Todo mundo pode estudar teatro no Rio", matéria publicada no jornal Correio da Manhã sobre as opções existentes para o ingresso no teatro. No item "Você já foi à Bahia?", o trabalho de Martim Gonçalves à frente da Escola de Teatro da Universidade da Bahia é valorizado

Fonte
Biblioteca Pública do Estado da Bahia

ID
72179

POPULAR/MODERNO, CIDADE/UNIVERSIDADE UFBA 70